



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

AÇÕES PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E PLANO DE
ATENDIMENTO VOLTADO A COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
CLAYTON OLIVEIRA DA SILVA, CAROEBE/RR

JOAO PAULO MIRANDA MACHADO

NATAL/RN
2020

AÇÕES PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E PLANO DE ATENDIMENTO
VOLTADO A COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CLAYTON OLIVEIRA DA
SILVA, CAROEBE/RR

JOAO PAULO MIRANDA MACHADO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado, pelo amor incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho. E, a todos que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada. Não há exemplo maior de dedicação do que o da nossa família. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	07
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

Caroebe é um Município brasileiro localizado no estado de Roraima, apresentando uma população estimada em 10.383 habitantes para o ano de 2020 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2020) e seu clima é de tipo tropical chuvoso e sem estação seca. A população do município consiste basicamente de migrantes de outras regiões do país, descendentes indígenas e imigrantes vindos principalmente da Venezuela. É um município carente em muitos aspectos e que sofre de muitos problemas socioeconômicos. Em 2018 a maioria da população era de jovens, a renda mensal dos trabalhadores formais é de 1,6 salários mínimos e apenas 14,7% dos domicílios apresenta esgotamento sanitário adequado, segundo o IBGE (2020). Fora isso, há também imigrantes em vulnerabilidade social.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Clayton Oliveira da Silva é responsável pela atenção de 70% da demanda do Município, contando com duas equipes de saúde, cada uma composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e doze Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Analisando a necessidade do Município, foi identificado que uma das áreas que havia mais carência de informação era a de Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério. Havia intenção de intervir ainda na Abordagem do Câncer na Atenção Primária à Saúde; e Atenção à Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde. No entanto, com a inesperada pandemia do novo Coronavírus, o enfoque principal passou a ser o combate a COVID-19, com postergação das ações da primeira microintervenção para um momento futuro.

São de suma importância para a população as intervenções nessas áreas, pois as pessoas assistidas pela UBS em sua grande maioria são gestantes menores de idade e gestantes que já estão na terceira ou quarta gravidez. Já a COVID-19 no território adstrito da UBS tem se manifestado de modo recorrente, com grande incidência de infectados, porém, com poucos casos graves da doença.

Os objetivos das microintervensões foram: Desenvolver ações de orientações à população na área de Atenção à Saúde da Mulher, nomeadamente Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério no território, na UBS Clayton Oliveira da Silva, Caroebe/RR; e Formular um plano de atendimento de assistência a casos de suspeitos e confirmados de COVID-19 para a UBS.

Assim, esse relato de microintervensões está organizado de modo a primeiro abordamos a área de Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério, trazendo a metodologia utilizada para conduzir as ações, os resultados alcançados e a continuidade das ações. Em seguida, discorreremos a respeito da temática da COVID-19, da metodologia a continuidade das ações.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Estamos em pleno século XXI, o acesso à informação está a poucos segundos da maioria das pessoas, basta um celular, uma televisão ou um computador nas mãos para que um mundo inteiro se abra diante dos nossos olhos, e a partir daí, podemos sanar nossas dúvidas, pesquisar os mais diversos assuntos e agregar isso tudo ao nosso conhecimento. Porém, nem sempre é isso que acontece, todos os dias nos atendimentos clínicos o que mais se vê são casos graves de ignorância e falta de informação sobre questões básicas a exemplo de higiene e saúde. Uma área deficitária para a UBS Clayton Oliveira da Silva diz respeito ao Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério, haja vista que embora informações estejam disponíveis nas mídias sociais a população ainda é pouco esclarecida sobre a temática, o que requer um olhar diferenciado dos profissionais de saúde no sentido de orientar a comunidade sob sua responsabilidade. Isto culminou na escolha da área de Atenção à Saúde da Mulher para intervir.

Com a chegada da COVID-19 ao Brasil as mesmas necessidades no que diz respeito à informação foram identificadas, o que requereu a realização de mais na intervenção na UBS. É intrigante como em tempos tão modernos e com tanta tecnologia, ainda haja esse tipo de realidade em que as pessoas simplesmente não se interessam em buscar informações e em seguir recomendações para o cuidado da própria saúde. Porém, é preciso considerar que para além do desinteresse, existem aqueles que não têm acesso a tais tecnologias, o que requer sensibilidade profissional de maneira a que o máximo de pessoas possíveis receba orientações de modo claro e compreensível, considerando suas especificidades. Então, foi a partir desse cenário que o trabalho foi realizado, na busca de melhorias na área de Saúde da Família.

Para conduzir a microintervenção sobre Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério, a metodologia inicial foi realizar uma reunião com a equipe da Unidade Básica de Saúde para decidir como traçar as ações, diante do contexto do território e a fim de melhorar o atendimento da Unidade Básica de Saúde, fornecendo informações e conhecimento para a população sobre: métodos contraceptivos, cuidados na gravidez e no pós-parto, conforme descrito na tabela 1. Foi decidido utilizar como campos de ação as escolas, os domicílios, durante as visitas dos ACS, assim como a própria UBS.

Compreendendo que a temática envolve não somente a Saúde da Mulher, mas também a do homem, na medida em que aborda a contracepção e a responsabilidade que este possui em relação a uma possível prole, parte das ações foi planejada pensando em adolescentes de ambos os sexos. Assim, além do envolvimento da Equipe de Saúde da Família (eSF) que atuou ativamente no processo, foram estabelecidas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SEMED).

TABELA 1: Ações direcionadas ao Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério na UBS Clayton Oliveira da Silva. Caroebe/RR, 2020.

ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS	MÊS/ANO
Métodos contraceptivos	Desenvolvimento de cartilha explicativa sobre todos os métodos contraceptivos para as escolas do Município	Adolescentes de 12 a 18 anos de idade	Enfermeiras	Jan./2020
	Realizações de palestras para estudantes do Município.		Médico e enfermeiras	Fev.2020
Cuidados na gravidez	Orientações sobre o pré-Natal	Gestantes	Médico e enfermeiras	Fev.2020
Pós-parto	Orientações sobre o uso correto dos contraceptivos orais e injetáveis	Mulheres em puerpério	Médico	Fev.2020
	Orientações sobre cuidados pós parto		ACS	Fev.2020

Como resultados alcançados dessa microintervenção foi desenvolvida a cartilha, de maneira que a linguagem fosse de fácil compreensão e sobre todos os métodos contraceptivos disponíveis, inclusive os naturais, para que os adolescentes possam fazer escolhas livres e bem informadas, incluindo o respeito às suas concepções religiosas. O conteúdo abordava ainda a gravidez na adolescência, seus riscos e mudanças que ela pode acarretar na vida dos jovens, além das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) que, na grande maioria dos casos, o contágio ocorre pela não utilização de preservativos masculinos ou femininos. As cartilhas foram distribuídas em três escolas do município, sendo uma municipal e duas estaduais, houve grande apoio por parte da SEMED. A mesma contribuiu juntamente com a SEMSA, com a impressão das cartilhas e com o primeiro contato entre as enfermeiras e as direções das escolas. Os diretores ficaram muito felizes com essa parceria entre a saúde e a educação, pois essas são as áreas que demandam mais atenção e investimentos no Município.

Nas palestras para os alunos, os profissionais de saúde explicaram de maneira mais ampla cada um dos temas abordados na cartilha e tiravam as dúvidas dos jovens. Foram realizadas nove palestras, sendo três em cada escola, nos turnos matutino, vespertino e noturno, e foram ministradas pelas enfermeiras juntamente com o médico. Houve grande participação dos adolescentes, a maioria tinha dúvidas sobre a puberdade, sobre as IST e sobre a prevenção de uma gravidez indesejada. Ao final de cada palestra era nítido o quanto os jovens necessitavam desse contato mais direto e aprofundado com as questões da sexualidade.

Sobre os cuidados na gravidez, o acompanhamento pré-natal é essencial para “assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna” (BRASIL, 2012, p.33), sendo assim, no consultório médico as gestantes passaram a receber todas as orientações necessárias. A começar pelos exames que devem fazer: Hemograma, Tipo sanguíneo e fator Rh, Glicose em jejum, Exame de sangue VDRL, Exame de sangue para HIV, Exame de sangue para rubéola, Exame de sangue CMV, Exame de sangue para Toxoplasmose, Exame de sangue para Hepatite B e C, Exame de urina

e urocultura, Ultrassom e Exame ginecológico e Papanicolau. Além dos pedidos de exames, gestantes receberam orientações em todas as consultas sobre possíveis doenças que podem ocorrer durante a gravidez, tais como: anemia, infecção urinária, hemorroidas, pré-eclâmpsia, e doenças ginecológicas, cuidados com a alimentação, que deve ser rica em ferro para evitar anemia e ácido fólico para garantir uma boa formação do sistema nervoso do bebê. O risco de aborto espontâneo nos três primeiros meses de gestação também é alertado, então a qualquer sinal de sangramento a gestante deve procurar ajuda médica imediata.

Cerca de 150 gestantes se beneficiaram do trabalho realizado nessa microintervenção, o que representa cerca de 90% do total de gestantes do município. É muito satisfatório ver no dia a dia como as gestantes saem do consultório médico e da UBS muito mais confiantes e seguras, nessa que com certeza é, uma das fases mais sensíveis da vida de uma mulher. Toda essa atenção e acompanhamento com as mulheres no período gestacional e no puerpério estão previstos nas orientações do Ministério da Saúde, mas antes dessa microintervenção ser realizada todas essas medidas eram realizadas de maneira muito superficial e pouco eficaz por parte da equipe de saúde, pois nem todos faziam a sua parte. Então, todo o trabalho foi voltado para que as gestantes passassem a ter a atenção e cuidados da forma devida e com todo o suporte da Unidade Básica de Saúde, de maneira que o tratamento para com elas fosse diferenciado e voltado especificamente para suas necessidades durante esse período.

Na primeira consulta pós-parto foi examinada a saúde da mãe e do bebê. O período de puerpério é complicado para muitas mulheres, pois é o momento em que ocorrem intensas modificações físicas e psicológicas num curto espaço de tempo, e as mesmas precisam de toda atenção e cuidado (ROCHA, 2015). Pensando nisso, nas consultas elas também são orientadas a tirarem um tempo do dia para cuidarem de si mesmas, conversarem sobre seus medos e ansiedades com alguém em quem confiem, e um acompanhamento psicológico também é indicado para casos em que haja propensão à uma depressão pós-parto. Cerca de 10% das gestantes atendidas buscaram atendimento psicológico no período de puerpério e relataram o desejo de conversar com um psicólogo, então receberam o encaminhamento médico e estão fazendo o acompanhamento psicoterápico.

No pós-parto, as orientações foram passadas no consultório médico, reforçando para as pacientes sobre o uso correto dos contraceptivos orais e injetáveis, sobre a utilização do DIU (Dispositivo Intrauterino) e a importância do uso dos preservativos comuns (masculino e feminino) tanto para evitar a gravidez indesejada, quanto para prevenir o contágio das ISTS, pois os preservativos são os únicos capazes de evitar tais infecções. Essas orientações visam conscientizar em especial as mulheres em fase de puerpério, pois muitas delas acabam engravidando no período de pós-parto por não se prevenirem de forma correta, e considerando que a grande maioria delas possui poder aquisitivo baixo. O melhor nesses casos é que elas adotem a um planejamento reprodutivo, que além de prevenir a gravidez não planejada, as

gestações de alto risco e a promoção de maior intervalo entre os partos, proporciona às mulheres a independência quanto ao tempo dedicado à sua formação educacional e suas escolhas profissionais. O fato de a maternidade passar a ser uma escolha e não um acaso traz uma série de vantagens para a mãe e o bebê quanto para a sociedade.

As visitas dos ACS às mulheres em período de puerpério foram voltadas às orientações sobre os cuidados que as mesmas devem tomar neste período. Se o parto foi normal e houve corte próximo à vagina (episiostomia), deve-se manter a cicatriz bem limpa, lavando-a com sabonete durante o banho ou após fazer suas necessidades, e secar bem o local, a região em cicatrização pode ficar dolorida e os pontos devem cair sozinhos. Se o parto foi cesárea, deve-se manter a cicatriz bem limpa, lavando com sabonete durante o banho e secando-a bem, os pontos deverão ser retirados de 8 a 10 dias, na Unidade Básica de Saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde sempre orientaram as gestantes no período pós-parto, mas nunca prestando todas as orientações necessárias e explicando-as minuciosamente. Então, a partir da realização da microintervenção, os trabalhos dos ACS ficaram muito mais completos e eficazes.

Essa microintervenção foi realizada não com a intenção de ser passageira, mas sim com o intuito de fazer parte da rotina da Unidade Básica de Saúde. Todos os trabalhos realizados irão continuar sendo feitos e melhorados no decorrer do tempo. Toda a equipe de profissionais da saúde está integrada e satisfeita com os resultados positivos alcançados, o que demonstra que esse é um trabalho que vale a pena ser continuado.

Logo após a realização da primeira intervenção planejada, nos deparamos em território nacional com a chegada do novo coronavírus, causador da doença COVID-19. A partir daí, toda a atenção foi direcionada ao combate e prevenção do vírus no Município.

Coronavírus é uma família de vírus que pode causar doenças em animais ou humanos. Em humanos, esses vírus provocam infecções respiratórias que podem ser desde um resfriado comum até doenças mais severas como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) (INSTITUTO ONCOGUIA, 2020). A maioria das pessoas infectadas com o vírus COVID-19 experimentará doença respiratória leve a moderada, cuja recuperação não requer cuidados intensivos. Entretanto, apesar de qualquer pessoa que contrair a doença poder ficar gravemente doente, os idosos e aqueles com doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e câncer, têm mais probabilidade de agravamento da doença (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020). A partir dessas informações e diante do cenário atual que estamos vivendo com a pandemia da COVID-19, a equipe de profissionais de saúde do município traçou as melhores medidas e formas de enfrentamento a este novo vírus de acordo com a realidade de nossa região.

Nosso município se encontra em estado de quarentena, sendo assim, o fluxo de pessoas que se deslocam até a UBS diminuiu significativamente. Então, primeiramente formulou-

se um novo plano de atendimento para a Unidade Básica de Saúde, logo quando a pandemia chegou à Roraima, no mês de março/2020, constituído das ações e resultados alcançados, descritos na tabela 2, nas quais toda a equipe de saúde está fazendo uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI).

TABELA 2: Ações estratégicas para o enfrentamento do Coronavírus e seus resultados na UBS Clayton Oliveira da Silva. Caroebe/RR, 2020.

ACÇÃO	RESPONSÁVEIS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Revezamento dos médicos, técnicas de enfermagem e as enfermeiras no atendimentos, com trabalho alternado a cada semana.	Gestor da UBS	Menor exposição de toda a equipe a um possível contágio pelo vírus.
Orientação para a população sobre as medidas de proteção contra a COVID-19 dirigida aos usuários que se deslocam até a UBS.	Médico e Enfermeiras	Menor fluxo de pessoas nas vias públicas, maior adesão ao uso de máscaras e aos cuidados com a higienização das mãos e alimentos.
Orientação no domicílio sobre as medidas de proteção contra a COVID-19, durante as visitas às casas para vacinação.	Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde que realizaram a vacinação dos idosos contra a H1N1	A ação permitiu evitar a aglomeração de pessoas na UBS, principalmente pelo fato dos idosos serem o grupo de risco da atual pandemia. Um menor fluxo de pessoas na UBS expõe menos pessoas ao vírus, pois lá é um lugar propenso ao contágio por ser o local de referência aos doentes.

Todas as ações contra a COVID-19 serão continuadas normalmente. Apesar de o pico da doença já ter passado, as medidas de prevenção continuam, e precisam ser reforçadas à população diariamente pelos profissionais da saúde. Os grupos de risco para a doença continuam monitorados, e todos podem ser infectados se forem expostos. Haja vista que ainda não há uma vacina para a prevenção da COVID-19, evitar aglomerações, usar máscara e higienizar as mãos e os alimentos continua sendo a maneira mais eficaz de proteção. As ações continuarão até quando se fizerem necessárias.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o trabalho realizado, desde o planejamento das intervenções, até a execução, foi desafiador e muito satisfatório. O principal desafio foi o ajustamento repentino da Unidade Básica de Saúde ao cenário atual do COVID-19, pois toda a equipe estava integrada e focada para a realização das intervenções planejadas, e que melhorariam significativamente a saúde do município. Mas diante deste cenário a equipe se manteve firme, e trabalhamos em conjunto para a conscientização da população, mas sem deixar de lado os problemas já existentes na saúde pública do Município.

A execução das ações de Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério foram simples de realizar, pois depois de planejadas, cada função foi delegada aos respectivos responsáveis e o engajamento da equipe foi excelente. Desde as palestras nas escolas até o acompanhamento médico no consultório, todas as informações foram transmitidas de maneira clara, e a prova disso é que os casos de gravidez em adolescentes têm apresentado uma significativa queda desde então. Mas, mesmo com resultados positivos, temos muita dificuldade em conscientizar a população evangélica, que apresenta grande predominância no Município, esse é o principal desafio que enfrentamos.

O novo coronavírus nos fez enxergar o quanto o sistema de saúde do Brasil é precário. Poucos leitos nas Unidades de Terapia Intensiva e hospitais em colapso foram as notícias mais recorrentes. Outro fator agravante foi a falta de responsabilidade da população em relação à pandemia e o desrespeito ao isolamento social, o que resultou e ainda resulta em milhares de mortes pelo país. Todos procuram a quem culpar, mas a verdade é que todos são responsáveis, os que tecnicamente correm menos riscos em relação à doença não se previnem e transmitem o vírus para a população de risco, muitos destes por sua vez sofrem com o agravamento da doença, são internados, e vão a óbito.

A maior dificuldade na UBS Clayton Oliveira da Silva tem sido justamente o fato de levar informação para a população, pois muitos não tomam os cuidados necessários para se protegerem, que são basicamente: lavar regularmente e cuidadosamente as mãos, por pelo menos 20 segundos, com água e sabão ou higienizá-las com solução à base de álcool, cobrir o nariz e boca ao espirrar ou tossir, evitar aglomerações, manter os ambientes bem ventilados, não compartilhar objetos pessoais e, se puder, evitar sair de casa. São medidas simples, mas muito importantes para evitarmos a propagação do vírus.

É importante que após essa crise na saúde pública passar, tanto governantes, quanto população em geral analise onde foram os erros cometidos nessa pandemia, onde as atitudes tomadas poderiam ter sido diferentes, e o que poderia ter sido feito para que milhares de vidas fossem salvas. Isso tudo para que caso haja outra situação semelhante a essa, os mesmos erros não sejam cometidos.

4. REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades: Caroebe/Roraima.** 2020. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/caroebe/panorama>. Acesso em: 30 de março de 2020.

INSTITUTO ONCOGUIA. **O que é o coronavírus?** São Paulo: Instituto Oncoguia, 2020.

Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/o-que-e/13466/1204/#:~:text=Os%20coronav%C3%ADrus%20s%C3%A3o%20uma%20grande,Resp>

Acesso em: 31 de março de 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS) - Brasil. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Brasília: OPAS/OMS Brasil, 2020.

Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.

Acesso em: 30 de março de 2020.

ROCHA, Gabriela. **Puerpério:** período pós-parto requer cuidados especiais. Brasília: Blog da Saúde/Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/promocao-da-saude/50212-puerperio-periodo-pos-parto-requer-cuidados-especiais>.

Acesso em: 03 de março de 2020.